



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 3 - n.º 33 - Abril/2009

PRESIDENTE DA CND CONVOCA PARA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

O Diácono Odécio Calligaris Gomes da Costa, presidente da Comissão Nacional dos Diáconos – CND - enviou ofício de convocação aos presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos para a primeira reunião do Conselho Consultivo da CND em 2009, que será realizada de 22 a 24 de maio deste ano em Brasília.

O presidente espera contar também, nessa reunião, com membros do Conselho Econômico e Fiscal, da ENAP (Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica) e ENAC (Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação).

A reunião, que terá como local o Instituto Bíblico de Brasília, terá extensa pauta, em especial visando a tão esperada Filiação de todos os diáconos do Brasil e a melhoria da comunicação com as Comissões Regionais e Diocesanas, e com cada Diácono e esposa em particular.

A CND, bem como as CRDs, tem procurado utilizar os meios modernos de comunicação, como a Internet, facilitando o acesso à nossa página na rede mundial de comunicação “www.cnd.org.br” e e-mails. Infelizmente, nem todos os que tem acesso dão o esperado retorno.

Também fará parte da pauta a implementação das sugestões oferecidas durante o X Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, realizado em novembro de 2009, também em Brasília, e o IV Encontro de Formação Permanente de Diáconos e Esposas, realizado em Itaicí, Indaiatuba/SP, em fevereiro deste ano.



Foto oficial da reunião do Conselho Consultivo de 2008, realizado no Instituto Bíblico de Brasília/DF.

“FORTALECEI NOSSO AMOR!”



A ressurreição entrou no mundo como uma semente e um germe poderoso. A ressurreição parte do coração, através de uma libertação e de uma transformação que nos torna capazes de um grande amor que reflete o de Deus: de fato, somos feitos participantes da vida de Deus, que é Amor.

Deus nos chamou, pelo batismo, para uma vida nova: e nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. A alegria da ressurreição pode-se experimentar já agora, vivendo a caridade nas suas expressões de serviço, de perdão, de mansidão e benevolência, de dom de si: pode-se experimentar a ressurreição deixando manifestar-se a graça do nosso batismo, a vida nova no Espírito.

Devemos ser os defensores da dignidade da vida de todos em nome de Cristo, que não hesitou em vir para o nosso meio, a fim de morrer e ressuscitar por nós, porque Deus crê verdadeiramente no homem e quer a sua dignidade, sua vida, sua felicidade.

“FELIZ PÁScoa DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO JESUS A TODOS NÓS!”

MENSAGEM DA CND

CND REPRESENTADA NA ASSEMBLÉIA GERAL DA CNBB EM ITAICÍ



Arquivo - ENAC/CND

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil fará realizar a 47ª Assembléia Geral no período de 21 a 30 de abril de 2009, tendo como local o aprazível Mosteiro da Vila Kostka de Itaicí, Indaiatuba/SP.

A Comissão Nacional dos Diáconos, um dos importantes Organismos da CNBB, se fará representar pelo seu presidente Diácono Odécio Calligaris Gomes da Costa, que levará aos Bispos valiosas informações sobre a caminhada do Diaconado no Brasil.

Entre as informações, que também serão repassadas à imprensa falada, escrita e televisiva do país, que estarão cobrindo o importante evento da CNBB, estão: número real de diáconos no Brasil; Escolas Diaconais nas Dioceses; número de candidatos ao Diaconado Permanente.

FAMÍLIA (3)

Deus, o Criador de tudo e de todos não deixou, também, de criar a família!

Quando em nossas vidas acontecem coisas “boas”, dizemos: são graças, são BÊNÇÃOS. É fundamental a família, é fundante o que está no Gênesis: “O Senhor disse a Abraão: “Sai de tua terra, do meio de teus parentes, da casa de teu pai, e vai para a terra que eu vou te mostrar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Em ti serão abençoadas todas as famílias da terra”. (Gn 12, 1 – 3).

“Quem semeia na sua própria carne, da carne colherá corrupção. Quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. Não esmoreçamos na prática do bem, pois no devido tempo colheremos o fruto, se não desanimarmos. Portanto, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, principalmente aos da família”. (Gl 6, 8 – 10).

Na nossa Igreja Católica, antes da celebração litúrgica do Sacramento do Matrimônio, os noivos fazem perante a Bíblia um juramento e respondem a questionamentos formulados pela Igreja, tais como: aceitamos o casamento como Sacramento? Cumprirão com a indissolubilidade e finalidade, ou seja, gerarão filhos para Deus? Além de outros pedidos...

A Igreja chama o lar cristão de Igreja doméstica. Quando vou ministrar o Sacramento do Batismo, em um dado momento, peço que um padrinho ou uma madrinha, um pai ou uma mãe, na frente das pessoas, em pé, coloque no colo a criança que será batizada e pergunto para a assembléia: qual a diferença desta “imagem” com a imagem

* *Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa*

de Santo Antonio, a de Nossa Senhora do Carmo e outras que carregam no colo o Menino Jesus?

Logo que batizada, o único pecado que tem (pecado original), até este será perdoado. Sem pecado é santa. Então, cuidado com o ambiente em que vocês criam esta criança! Devem educá-la na fé, no lar, igreja doméstica, um santuário. Que o rito das velas, lembre que Deus Luz, irá inspirar e iluminar a família cristã.

As famílias dos diáconos devem ser testemunhas desta instituição, modelo de relacionamento familiar, e no desempenho do ministério, colaborar, solidariamente, com as famílias enfraquecidas.

A partir da Bíblia, do Catecismo da Igreja Católica, e de tantos documentos e orientações, possamos devolver a paz, o equilíbrio a tantas crianças que, certamente, se tornarão verdadeiros discípulos e discípulas de Jesus Cristo.

Sempre dedicada a Igreja, através da Comissão Episcopal para a Vida e a Família e da Comissão Nacional da Pastoral Familiar – CNPF, promove a PEREGRINAÇÃO NACIONAL EM FAVOR DA FAMÍLIA, em 24 de maio de 2009, no Santuário Nacional de Aparecida.

Família (1), (2), (3)... É assunto inesgotável como Deus, que é nosso Pai na família divina, a qual pertencemos pelo batismo.



RETIRO PARA ASPIRANTES AOS DIACONADO DA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA

O encontro, que teve a participação de 65 aspirantes ao Diaconado Permanente da Arquidiocese de Goiânia/GO e respectivas esposas, foi realizado nos dias 07 e 08 de março. O pregador do retiro foi o coordenador da Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica – ENAP, da CND, Diác. José Duran y Duran, da Diocese de Caruaru, Pernambuco.

O tema foi: “Chamados a servir seguindo o modelo do Bom Samaritano”, e o encontro se encerrou no domingo com Celebração Eucarística na Catedral de Goiânia, presidida pelo Arcebispo Dom Washington Cruz, CP, que no final apresentou os aspirantes à assembléia e os estimulou a seguir perseverantes no caminho empreendido, abençoando a todos.

Conforme testemunho dos presentes, “o retiro com o Diácono Durán foi, em todos os sentidos, de grande valor para o prosseguimento em nossa caminhada na Escola: discernimento de nossa vocação, conhecimento maior da missão do Diácono permanente, aprofundamento na espiritualidade do diaconato como serviço na Caridade ao povo de Deus, através de sua Igreja. A presença de nossas esposas, companheiras e incentivadoras foi de fundamental importância e o encerramento, com a celebração Eucarística presidida pelo nosso Arcebispo Dom Washington, que nos acolheu com carinho paternal, foi o ponto culminante desses dias de graça”.

(Colaboração: Ramon Curado)



DIÁCONOS *On line*
Publicação mensal - Ano III - Nº 33
Abril de 2009

Órgão Informativo da
Comissão Nacional
dos Diáconos - CND

Presidente: Diác. Odélcio Calligaris G. da Costa

Vice-presidente: Diác. Zeno Konzen

Secretario: Diác. Jose Oliveira Cavancanti

Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

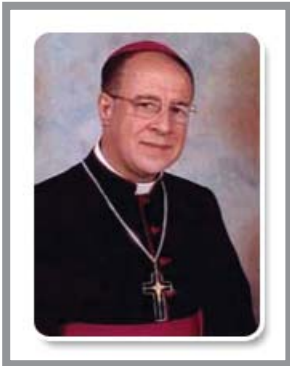
Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação – ENAC

* Diác. José Bezerra de Araújo - (84) 3208-5313 (Reg. Prof. 1210 DRT/RN)

* Diác. José Carlos Pascoal - (11) 4029-1003 - (11) 8542 1008 - diacpascoal@uol.com.br

* Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo

www.cnd.org.br • E-mail: enac@cnd.org.br



Segurança Pública e Fraternidade

* Dom Gil Antônio Moreira.

A Campanha da Fraternidade deste ano trata da segurança pública. O tema é mais que atual e mais que urgente. Qual brasileiro não se sente total-

mente inseguro hoje em dia?

Nossos muros, pouco a pouco, foram crescendo à frente das nossas casas, começamos a gastar muito dinheiro com interfonos, câmeras de vídeo, aparelhos cada vez mais sofisticados de proteção, guardas que temos que pagar para ficar apitando a noite inteira ao redor de nossas residências; uma série de outras medidas foi entrando devagarzinho em nosso dia-a-dia. Já é fala comum que, hoje, as pessoas de bem ficam encarceradas em casa e os bandidos soltos.

Mas, é de se perguntar também: por que o número de infratores da lei tem aumentado tanto? O que falta a esta sociedade que não é capaz de formar sua juventude para o bem, para o respeito ao alheio, para o amor à vida e à paz?

Qual é a razão de, nos últimos dez anos, ter crescido assustadoramente a criminalidade no País, a ponto de as cadeias não caberem mais e a ponto de crimes antes quase nunca vistos se destacarem? Pais que matam filhos, filhos que matam pais, meno-

res que matam à mão armada e impõem medo nas esquinas e nos semáforos!

Como anda nosso sistema de ensino na rede escolar pública? O sistema está, de fato, formando pessoas humanas para o convívio social pacífico? Onde se encontra a primazia da ética, da moral, do respeito, da solidariedade, dos valores religiosos que moldam o sadio comportamento das pessoas?

O sistema prisional no Brasil, longe de reeducar o preso, para ressocializá-lo como pessoa digna, respeitável e respeitadora, tem se tornado uma verdadeira escola de criminalidade. Um indivíduo que foi condenado por crimes deveria sair da prisão melhor do que entrou e não pior, como, em geral, vem acontecendo. Enquanto os presos forem tratados como animais irracionais, nunca se vencerá o atual índice assustador da criminalidade. Enquanto não houver uma política eficaz de combate ao tráfico e ao consumo de drogas, o Governo nunca vencerá o crime organizado e, portanto, nunca haverá paz para a população.

Enquanto houver política favorável ao aborto, condenando à morte seres humanos inocentes a quem se nega o direito de nascer, mesmo quando há condições para que as crianças sejam protegidas e as mães amparadas, a sociedade não aprenderá a respeitar a vida alheia, nem a se reger pela solidariedade e nem poderá gerar a paz.

Propõe-se, outra vez, a novidade do Evangelho de Cristo que indica caminhos diferentes, racionais, de elevado nível para a solução dos conflitos, objetivando uma

cultura de paz. Duas cenas dos evangelhos podem ser evocadas para ilustrar esta lógica: a primeira é da prisão de Cristo no Horto das Oliveiras, quando Ihe sai em defesa o discípulo Pedro e fere um dos soldados, cortando-Ihe a orelha. Cristo repreende a Pedro: embainha a tua espada, pois quem pela espada fere, por ela perecerá (cf. Mt.26, 51; Jo. 18,10), curando ainda o soldado ferido, numa demonstração de que o mal se paga com o bem. A segunda cena é do alto do Calvário, quando Cristo, em vez de castigar seus algozes, reza por eles: "Pai, perdoai-lhes, porque eles não sabem o que fazem." (Lc.23,35).

O problema da segurança pública é do Governo, pois ele deve garantir paz para todos. Nós, com nossos impostos, o pagamos para isto. Porém, o problema não é só do Governo. É de todos. Se não educarmos nosso povo, nossas crianças, nossos jovens para que busquem solução para os conflitos através do diálogo, da compreensão, da solidariedade, do respeito pela vida desde a fase intra-uterina, se continuamos a resolver problema nos lares, nos grupos, nas vizinhanças, na política, na sociedade através dos meios violentos, da vingança e do ódio, nunca teremos paz. Se faltam condições dignas de vida, de trabalho, de sustento, nunca teremos paz.

Somos convidados à união contra a atual insegurança pública, dispostos a criar um país mais justo e mais fraterno, pois "A Paz é fruto da Justiça" (Is 32,17).

* Arcebispo de Juiz de Fora/MG.

Inaugurada uma Escola de Formação Missionária, fruto do CAM 3

Quito (Agência Fides) – No dia 7 de março, na Arquidiocese de Quito, foi inaugurada uma Escola de Formação Missionária, fruto concreto de todo o processo vivido pela Arquidiocese durante a preparação e a celebração do Terceiro Congresso Missionário Americano - CAM 3.

Esta nova instituição tem como objetivo geral "dar formação aos animadores missionários para que sejam mais discípulos e missionários de Jesus e se empenhem no processo de evangelização da Igreja universal", oferecendo uma formação que "integre as dimensões, teológica - bíblica e intelectual - espiritual, humana - comunitária e pastoral - e missionária". O processo de formação durará um total de 2 anos e no primeiro ciclo inscreveram-se cerca de 250 pessoas do território de Quito. Os destinatários são membros de comunidades eclesiais, movimentos,

operadores da pastoral com tarefas específicas de evangelização e animação missionária que queiram aprofundar a sua formação para serem missionários zelosos.

A cerimônia de inauguração foi realizada na Escola "Imaculada" de Quito, onde foi celebrada uma Santa Missa de ação de graças presidida por Dom René Coba Galarza, Bispo Auxiliar de Quito. Em seguida, houve uma mesa redonda sobre a importância da formação, sobre o CAM 3 e sobre a Missão Continental. Na parte da tarde foi apresentado o projeto de formação e a metodologia que se verá na escola de formação.

Os objetivos específicos da escola são os seguintes: dar vida a uma "escola de formação missionária" para oferecer serviços de animação e formação missionária para as Equipes Missionárias Paroquiais,

EPAMIS, para Párocos e animadores missionários; oferecer elementos de aprofundamento teológico da missão com uma linguagem acessível aos animadores das comunidades, a fim de que possam contribuir de maneira significativa para a Missão Continental; promover a cooperação missionária entre paróquias e comunidades, favorecendo a missão na cidade (Missão urbana); reavivar a identidade cristã em todos os níveis nas comunidades eclesiais, motivando a formação dos grupos missionários paroquiais; elaborar material de apoio para a formação missionária dos alunos da escola.

O novo Centro de formação prevê a realização de um curso de formação missionária na Arquidiocese de Quito, organizado em quatro módulos. Dois módulos de seis encontros e dois de quatro encontros, que serão apresentados no primeiro sábado de

cada mês. Além disso, os participantes deverão realizar todos os meses algumas atividades práticas de evangelização. No final do curso um retiro de motivo missionário.

Alguns dos temas a serem tratados são: Teologia da missão. Fundamentos bíblicos da missão. Missão para a humanidade. Técnicas para as visitas missionárias. Missões populares. História da missão na América. História da missão no Equador. Os documentos Missionários da Igreja. Os Congressos Missionários e os seus conteúdos. Antropologia e missão. Missão e culturas. Missão e ecumenismo. Diálogo inter-religioso. Espiritualidade missionária. Paróquia Missionária. Animação e cooperação missionária na cidade. Maria discipula e missionária.

(RG) (Agência Fides 11/3/2009)

ORDENAÇÕES DIACONAIS EM MACAÉ/RJ

A Diocese de Nova Friburgo viveu intenso momento de fé e de alegria vocacional no dia 22 de março de 2009, quando, às 10 horas, na Igreja São Paulo Apóstolo, em Macaé/RJ, foram ordenados Diáconos os Leitores e Acolitos **Antonio Paulo da Silva e Murilo de Oliveira**.

A solene Celebração Eucarística, durante a qual, pela oração e imposição das mãos de Dom Rafael LLano Cifuentes, foram ordenados os diáconos, teve a participação de grande número de presbíteros e diáconos, além de fiéis das comunidades onde os novos diáconos prestam serviço e exercerão o ministério.

A CRD Leste I se alegra com este grande evento vocacional.

(Colaboração: Diác. Enio Costa Ferreira)

Novo bispo de Guiratinga toma posse

Padre Derek John Christopher Byrne, nomeado Bispo da vacante diocese de Guiratinga (MT) em 24 de dezembro de 2008, pelo papa Bento XVI, tomou posse no dia 22 de março, quando aconteceu sua Ordenação Episcopal, no Ginásio de Esportes do município de Guiratinga.

A celebração solene teve como ordenante o arcebispo de Cuiabá (MT), dom Milton Antônio dos Santos e co-consagrantes os bispos de Benin City, Nigéria e de Juína (MT), respectivamente, dom Richard Anthony Burke e dom Neri José Tondello.

Padre Derek John Christopher Byrne (Sociedade Missionária de S. Patricio) nasceu no dia 17 de janeiro de 1948 na

Irlanda, onde fez seus estudos primários e o colegial. É bacharel em Artes e Filosofia pela University College Cork da Irlanda; fez Teologia na ST. Patrick's College, Kiltegan, Co. Wicklow, também em sua terra natal. Foi ordenado sacerdote no dia 09 de junho de 1973 na Sociedade Missionária de São Patricio.

Esteve no Brasil de 1973 a 1980, quando atuou na paróquia de Cotia, da arquidiocese de São Paulo. De 1980 a 1990, esteve em New Jersey, Estados Unidos; de 1990 a 2002, foi membro do Conselho Geral da sua Congregação, na Irlanda; em 2004, trabalhou na paróquia da Castanheira, na diocese de Juína.

(Fonte: CNBB)

PRIMEIRA AULA DA ESCOLA DIACONAL "SANTO ESTEVÃO" DE PETRÓPOLIS/RJ



Teve início no dia 07 de março a formação da primeira turma de aspirantes ao Diaconato Permanente. Nesse primeiro dia os candidatos receberam algumas orientações práticas do diretor da Escola Diaconal "Santo Estevão", Monsenhor José Maria.

Esteve também presente o senhor Bispo Diocesano, Dom Filippo Santoro, que falou aos aspirantes sobre alguns aspectos do Diaconato. Disse aos candidatos: "Somos discípulos do Senhor, somos chamados a comunicar a beleza do Senhor".

Participaram ainda o Diacono Permanente Pedro, o Padre Leonardo (professor de Sagrada Escritura) e o senhor Bruno Tamancoldi (professor de História da Igreja).

Na foto: o Bispo Dom Filippo Santoro (ao centro), com o diretor da Escola Diaconal Santo Estevão, Monsenhor José Maria, o coordenador da Escola, Diacono Pedro e os 29 aspirantes ao diaconato.

(Colaboração: Marco Carvalho)

Nomeados novos bispos para São Gabriel da Cachoeira e Tocantinópolis

O papa Bento XVI nomeou dois novos bispos para o Brasil, no dia 4 de março. O padre Edson Taschetto Damian, 61, foi nomeado para a diocese de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Ele substituirá ao atual bispo, dom José Song Sui Wan, 67, cujo pedido de renúncia foi aceito pelo papa segundo o cânon 401 §2º. Já o padre Giovane Pereira de Melo, 50, será o novo bispo da diocese de Tocantinópolis, Tocantins, que estava vacante desde outubro de 2007.

Padre Edson:

Nomeado bispo de São Gabriel da Cachoeira no dia em que completou 61 anos, padre Edson é natural de Fontana Freda, município de Jaguari, no Rio Grande do Sul. Em 1961, iniciou seus estudos no seminário de Santa Maria (RS). cursou a filosofia no seminário de Viamão (RS) e a teologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e mestrado em Teologia Dogmática na Faculdade de Teologia da Assunção, em São Paulo.

Ordenado padre no dia 20 de dezembro de 1975, padre Edson foi vigário paroquial em Cachoeira

do Sul de 1977 a 1979. Membro da Fraternidade Sacerdotal Jesus Caritas de Charles de Foucauld, conviveu com os Irmãozinhos do Evangelho em Salvador (BA), em 1980, onde trabalhou como garçom. No ano seguinte, acompanhou os Irmãozinhos do Evangelho de Titichi, na Bolívia, junto aos povos indígenas Quéchuas.

Foi ainda professor de teologia no Instituto de Teologia Paulo VI e na Universidade Católica de Pelotas. Na CNBB, de 1993 a 1999, foi o assessor do Setor de Vocações e Ministérios. Há dez anos trabalha na diocese de Roraima onde, atualmente, é coordenador de evangelização, residindo em Boa Vista.

Padre Giovane:

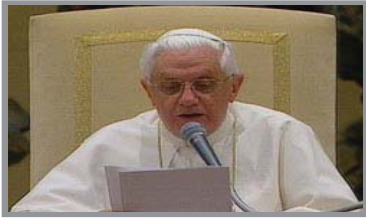
Mineiro de Salinas, padre Giovane, foi ordenado padre pela diocese de Rondonópolis (MT), no dia 24 de março de 1990. Nascido em 16 de janeiro de 1959, padre Giovane é licenciado em filosofia pela Faculdade Católica de Mato Grosso, em Campo Grande (MS) e bacharel em teologia pelo Instituto Teológico, também em Campo

Grande. Com especialização em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Mato Grosso e mestrado em Teologia Pastoral pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo, padre Giovane foi vigário na paróquia Bom Pastor (1990 a 1993) e coordenador de pastoral da diocese de Rondonópolis (1993 a 1997).

Exerceu, ainda, a função de reitor do Seminário Maior Jesus Bom Pastor da diocese de Rondonópolis e de vigário paroquial da paróquia Santana, em Chapada dos Guimarães (MT).

Ex-presidente da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB) do Regional Oeste 2 da CNBB, padre Giovane, atualmente, é pároco da paróquia de Nossa Senhora Aparecida, em Rondonópolis.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) saúda e acolhe os novos bispos, desejando-lhes êxito nesta nova missão que a Igreja lhes confia. Ao mesmo tempo, a CNBB agradece a dom José Song Sui Wan, agora emérito de São Gabriel da Cachoeira, pelo testemunho de amor e serviço à Igreja. (Fonte: CNBB)



Bento XVI considera que nas paróquias hoje é importante proporcionar espaços para que os afastados, a quem a secularização atual converteu em “estranhos” à vida da Igreja, se aproximem dela progressivamente.

Assim manifestou durante seu encontro anual de Quaresma com os párocos da diocese de Roma, realizado no dia 26 de fevereiro, na Sala da Bênção do Vaticano, e no qual, em um ambiente de espontaneidade, quis responder pessoalmente a suas inquietudes e perguntas.

A segunda pergunta foi formulada pelo sacerdote Fabio Rosini, pároco de Santa Francesca Romana allArdeatino, sobre como enfrentar o atual processo de secularização, vencendo a tentação de recorrer a métodos de “êxito pastoral” momentâneo que não trazem fruto no futuro. Diante disso, o Papa explicou que há “dois critérios de discernimento” para “não correr em vão” no trabalho evangelizador.

Em primeiro lugar, enfatizou a importância de não descuidar das comunidades já existentes: “A comunidade dos fiéis é preciosa, não devemos subestimar – inclusive considerando os muitos que estão longe – a realidade bela e positiva que constroem estes fiéis que dizem sim ao Senhor na Igreja, tentando viver a fé, tentando seguir os passos do Senhor”.

É muito importante, sublinhou, que os fiéis “encontrem realmente em seu pároco o pastor que os ama e os ajuda a escutar hoje a Palavra de Deus, a entender que é uma Palavra para eles e

Papa propõe criar espaços para afastados nas paróquias

não só para as pessoas do passado ou do futuro; que os ajuda, ainda mais, na vida sacramental, na experiência da oração, na escuta da Palavra de Deus e no caminho da justiça e da caridade”.

Trata-se, acrescentou, de potencializar a própria comunidade crente como evangelizadora: “os cristãos deveriam ser fermento de nossa sociedade, com seus problemas, com tantos perigos e tanta corrupção”. Os cristãos que vivem abertamente sua fé “podem representar também um papel missionário sem palavras – explicou. Se há pessoas ou comunidades que fazem esta escolha completa da vida e tornam visível o fato de que a vida que escolheram é realmente vida, dão um testemunho de grandioso valor”.

“É algo absolutamente indispensável, fundamental, dar, com o testemunho, credibilidade a esta Palavra, para que não apareça só como uma bonita filosofia, ou como uma bonita utopia, mas sim como uma realidade.

Uma realidade com a qual se pode viver, mas não só isso: uma realidade que faz viver. Neste sentido, parece-me que o testemunho da comunidade crente, unida à Palavra, ao anúncio, é de grande importância.”

O segundo critério é o do anúncio da Palavra, “abrindo lugares de experiência da fé àqueles que procuram Deus”, ou seja, recuperar a experiência do catecumenato da Igreja antiga. Este catecumenato “não era simplesmente uma catequese, algo doutrinário, mas um lugar de experiência progressiva da vida de fé, na qual se abre também a Palavra, que se converte em compreensível só se for interpretada pela vida, realizada pela vida”, afirmou.

O Papa sublinhou a importância de que as paróquias abram “lugares de hospitalidade da fé”, hospitalidade “para com aqueles que não conhecem esta vida típica da comunidade paroquial”. As paróquias “devem abrir-se e tentar criar espaços

de proximidade. Uma pessoa que vem de longe não pode imediatamente entrar na vida formada de uma paróquia, que já tem seus costumes. Para este, no começo, é muito surpreendente, distante da sua vida”.

Portanto, acrescentou, “devemos tentar criar, com ajuda da Palavra, o que a Igreja antiga criou com os catecumenatos: espaços nos quais seja possível começar a viver a Palavra, seguir a Palavra, torná-la compreensível e realista, correspondente a formas de experiência real”.

Não há receitas.

O Papa mostrou sua satisfação porque nas paróquias “se está fazendo realmente este primeiro anúncio, que vai além dos limites da comunidade fiel, da paróquia, na busca das chamadas ‘ovelhas perdidas’”. “Para este trabalho concreto eu não posso dar receitas, porque há diversos caminhos a seguir, segundo as pessoas, seus profissionais, as diferentes situações”, declarou.

O catecismo “indica a essência do que é preciso anunciar. Mas é quem conhece as situações que deve aplicar as indicações, encontrar um método para abrir os corações e convidar a colocar-se a caminho com o Senhor e com a Igreja”. Em todo caso, seja qual for o caminho que se utilize para a evangelização, é necessário “estar sempre na grande comunhão da Igreja, ainda que talvez em um espaço um pouco distante, ou seja, em comunhão com o bispo, com o Papa, em comunhão com o grande passado e com o grande futuro da Igreja”.

“Estar na Igreja Católica de fato não implica só estar em um grande caminho que nos precede, mas significa estar em perspectiva de uma grande abertura ao futuro. Um futuro que se abre só desta forma”, concluiu.

Fonte: (ZENIT.org)

Bogotá sedia Encontro dos peritos em Liturgia do Celam

Aconteceu em Bogotá, na Colômbia, o Encontro dos Peritos em Liturgia do Conselho Episcopal Latino Americano (Celam). Nos dois primeiros dias do evento foram tratados assuntos específicos do Departamento de Liturgia do Celam: preparação de um curso de Liturgia pelo Instituto Teológico Pastoral para a América Latina (Itepal); um curso à distância pelo portal do Celam – à semelhança do projeto de formação litúrgica - Liturgia em Mutirão, entre outros.

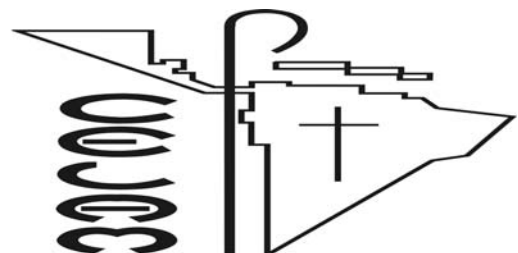
O evento também preparou o Encontro dos bispos ou secretários das Comissões de Liturgia, Catequese, Piedade Popular, Missão Ad Gentes, dos países do Cone Sul (Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile), que vai realizar-se nos dias 19 a 23 de outubro, em Buenos Aires, com o tema: “Missão continental e conversão pastoral” cujo objetivo é revisar a edição em espanhol do Pontifical Romano e o conteúdo do quinto volume da Coleção Manual de Liturgia do CELAM.

De 11 a 12 de março, o encontro contou também com a participação dos peritos em Catequese para aprofundar a dimensão catequética da liturgia e a dimensão celebrativa da catequese a partir da proposta do Documento de Aparecida e do Ritual da Iniciação Cristão dos Adultos. Representou o Brasil o bispo respon-

sável da seção de Catequese do Celam, dom Juventino Kesting e irmã Maria Aparecida Barbosa, ex-assessora da Comissão para Animação bíblico-catequética da CNBB.

Participaram do Encontro, o arcebispo de Portoviejo, Equador, e responsável pela seção de Liturgia do Celam, dom Lorenzo Voltolini; o secretário executivo do Departamento de Missão e Espiritualidade e os peritos, respectivamente, frei Carlos Rockenbach, e os padres Richard Loor [Equador] e Francisco Escobar [México]; padre Manuel Rojas [Costa Rica], padre Guillermo Rosas [Chile], padre Leonardo Rodriguez [Porto Rico], padre Carlos Gustavo Haas [Brasil] e padre Roberto Russo [Uruguai].

(Fonte: cnbb.org)



Os Bispos manifestam a sua total desaprovação pelo aborto praticado numa menina e mostram-se solidários com todas as crianças vítimas de abusos

Roma (Agência Fides) - A Presidência da Conferência Nacional dos Bispos dos Bispos do Brasil (CNBB), reunida em Roma, divulgou uma nota à imprensa na qual manifesta desprazer pela notícia de uma menina brasileira de 9 anos que foi obrigada a abortar os gêmeos que esperava, consequência da violência sexual sofrida de seu padastro, fato que comoveu toda a sociedade brasileira.

Os Bispos rejeitam intensamente este ato, lamentando ao mesmo tempo, que não se trata infelizmente de um caso isolado, visto que aumenta o número de atentados contra a vida das crianças, vítimas de abusos sexuais. "A Igreja - continua o texto - manifesta solidariedade e esta menina e a todas as vítimas desses atos brutais, e aos seus familiares", recordando que a Igreja está sempre a favor da vida.

Também os Bispos da CNBB da Região Nordeste divulgaram um comunicado logo após esse fato, recordando que "a Igreja está sempre a favor da vida, da sua concepção até a sua morte natural". Um princípio que manteve sempre, também na época do Regime Militar instaurado em 1964, durante o qual defendeu os direitos humanos dos perseguidos, dos torturados e dos refugiados políticos.

"Vivemos numa sociedade pluralista - lê-se no texto - na qual os Estados são estruturados em torno de uma legislação que reflete a cultura dominante, que nem sempre respeita os princípios éticos e naturais". Por isso, "o que é protegido pela lei nem sempre se identifica com os princípios éticos e os valores morais". Para os católicos, recordam os Bispos, "tem sempre prioridade o mandamento do Senhor 'não matarás'".

No caso concreto desta menina, os Bispos manifestam a sua total desaprovação, lamentando que não se tenha agido com a necessária tranquilidade, serenidade e o tempo adequado requerido pela situação. (RG) (Agência Fides 9/3/2009)

Nota de Falecimento

Faleceu no dia 13 de março, o Diácono Antonio Carlos Monteiro de Castro, da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Era casado com Maria da Glória Monteiro de Castro.

Nascido em 23 de dezembro de 1929, Diácono Antonio Carlos foi ordenado em 10 de agosto de 2003 e provisionado na

Paróquia de N. Sra. do Perpétuo Socorro do Grajaú, Rio de Janeiro.

Congregado Mariano desde sua juventude, prestou inumeráveis serviços à Santa Igreja Católica, sendo sempre alegre e disponível a todos que dele necessitavam.

Seu sepultamento se deu no mesmo dia, no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), após Missa de corpo presente celebrada às 16 horas.

A CND se solidariza com os familiares e amigos e com os diáconos e esposas da CRD Leste I. Descanse em Paz!

(Diácono Vinicius Nelson)

CANDIDATOS DE CARUARÚ RECEBEM MINISTÉRIOS DE LEITOR E ACÓLITO

Oito dos nove aspirantes ao Diaconado Permanente da Diocese de Caruaru, Pernambuco, receberam os ministérios de Leitor e Acólito no dia 08 de março, em Missa presidida pelo Bispo Diocesano Dom Bernardino Marchiô, na Capela do Seminário Interdiocesano Nossa Senhora das Dores.

Estes aspirantes estão no quarto e último ano de formação na Escola Diaconal, estando previstas as ordenações diaconais até o final de 2009. (Diác. José Durán)

O MINISTÉRIO DA PALAVRA NA VIDA E MISSÃO DO DIÁCONO

* Diác. José Durán y Durán

O ministério da Palavra e sua abrangência.

O ministério da Palavra é uma espécie de central de ministérios. Hoje poderíamos distinguir dentro do ministério da Palavra quatro setores principais: evangelização como primeiro anúncio, que engloba, por exemplo, aqueles que coordenam e realizam os projetos de evangelização e os que trabalham nas missões populares.

Em segundo lugar, o setor da catequese iniciática e evangelização aprofundada, que abrange a pastoral dos sacramentos, catequese de perseverança, catequese de adultos e pregação.

Terceiro, o setor de formação e ensino, que é muito amplo e que se realiza mediante diversas pastorais: vocacional, familiar, universitária, juventude. Também o ensino de religião e de teologia, assim como direção espiritual, aconselhamento e pregação de retiros.

Por fim o setor de comunicação social. Aqui realizam seu ministério da Palavra todos aqueles que trabalham na elaboração e redação de jornais diocesanos, paroquiais, etc.; os que são radialistas, os que trabalham na produção e realização de programas televisivos.

Como podemos constatar, o ministério da Palavra não se reduz à pregação, à homilia. Não é um ministério só dos ministros ordenados. É um ministério exercido pelos mais diversos membros do povo de Deus com seus diferentes dons e carismas.

O ministério da Palavra é muito abrangente e requer a convocação e colaboração de muitos para ser realizado em plenitude. É um ministério de vanguarda. Antes de chegar a Liturgia é necessário provocar a fé e a conversão. A Igreja proclama a mensagem de salvação para que todos os homens conheçam ao Deus único e verdadeiro e ao seu enviado Jesus Cristo e se tornem discípulos seguidores de Jesus. A liturgia não é para converter, mas para os convertidos.

Em próximos artigos retomaremos alguns destes ministérios. Mas cabe agora ressaltar que o diácono é ministro da Palavra não só porque proclama o evangelho durante a celebração litúrgica, mas porque lhe é entregue o evangelho para servir a Palavra a partir da diaconia. É a partir do serviço aos mais pobres que compete ao diácono o serviço da Palavra. A sua função é encorajar a todos para que assumam os diversos ministérios tomando a sério o evangelho e levando a todos a uma prática solidária.

* Coordenador da Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND.

CID PROMOVE CONGRESSO INTERNACIONAL EM VIENA, ÁUSTRIA



O Diácono José Durán e sua esposa Socorro participaram do Congresso Internacional promovido pelo CID - Centro Internacional do Diaconado, que foi realizado no período de 26 a 29 de março de 2009 em Viena, Áustria. O casal Durán viajou no dia 25 de março e, em Viena, se encontraram com o Diácono Alberto Magno, da Arquidiocese de Brasília e integrante da

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND.

O tema do Congresso foi: "A espiritualidade Diaconal ontem, hoje e amanhã". Durante o Congresso será realizada Assembleia eletiva para a nova Diretoria do CID e para os Delegados. Após o Congresso, Diác. Durán e Socorro rumam para a Espanha para visitar parentes e amigos, retornando ao Brasil em 21 de abril.